



## RESOLUÇÃO CUNI Nº 726

Aprova o Projeto Acadêmico para o Desenvolvimento das Atividades no *Campus* de João Monlevade da UFOP.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua reunião extraordinária, realizada em 14 de dezembro de 2005, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o objetivo de prover a consolidação e desenvolvimento das atividades acadêmicas do *Campus* de João Monlevade no ensino, pesquisa e extensão;

considerando a necessidade de dar maior transparência às relações entre a UFOP e suas fundações de apoio;

considerando a necessidade de obter apoio para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, nos termos da Lei nº 8.958/1994 e do Decreto nº 5.205/2004,

### RESOLVE:

Aprovar o Projeto Acadêmico para o Desenvolvimento das Atividades no *Campus* de João Monlevade da Universidade Federal de Ouro Preto, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 14 de dezembro de 2005.

**Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior**  
Presidente em exercício



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO

PRÓ-REITORIA DE PROJETOS ESPECIAIS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Projeto Acadêmico para o Desenvolvimento das  
Atividades no Campus de João Monlevade na  
Universidade Federal de Ouro Preto

Dezembro de 2005



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	04
2. JUSTIFICATIVA	04
2.1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO	05
2.2 - PROGRAMAS DE PESQUISA	06
2.3 - PROGRAMAS DE EXTENSÃO	06
2.4 – DESCRIÇÃO DO QUADRO DOCENTE DO DECEA	07
3. OBJETIVO	07
4. EQUIPE DE EXECUÇÃO	08



## PROJETO ACADÊMICO

### 1- INTRODUÇÃO

No *Campus* de João Monlevade da Universidade Federal de Ouro Preto são oferecidas 30 vagas para os cursos de Engenharia de Produção e Bacharelado em Sistema de Informação que possuem regime semestral e entrada anual.

Muito se tem feito para a consolidação do *Campus* em 2005. Foi feito um intenso trabalho pela Reitoria, junto ao MEC, para que sejam garantidos os recursos para a completa implantação do *Campus*. Este projeto acadêmico tem o objetivo de prover a consolidação e desenvolvimento das atividades acadêmicas do *Campus* de João Monlevade no ensino, na pesquisa e na extensão.

### 2- JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP – com *campi* nos municípios de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando as escolas de Minas e de Farmácia, instituições de ensino superior criadas no século dezanove. Com a sua criação, a UFOP veio romper com as limitações das escolas profissionais isoladas e realizar a Universidade como uma utopia ativa de apreensão crítica da diversidade do conhecimento humano.

Nos últimos anos, a UFOP vem realizando diversos projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Tais projetos têm contribuído para o desenvolvimento econômico, não somente das cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, mas também de todo o Estado onde se encontra inserida.

João Monlevade possui cerca de 70.000 habitantes, localizada 100 km a leste de Belo Horizonte e é o portal do Vale do Aço, região altamente industrializada que engloba uma população de cerca de 700.000 habitantes somente em suas maiores cidades. Importantes indústrias encontram-se inseridas na região, tais como a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, a Cenibra, a Companhia Vale do Rio Doce, a Usiminas e a Acesita, dentre outras.

O elevado padrão econômico da região traz consigo uma maior necessidade de produtos e serviços para a sua população. Dentre esses, destaca-se a oferta de vagas para o ensino, que experimentou verdadeira explosão na última década com a implantação de faculdades e universidades. Apenas para listar, foram implantadas unidades da UNIPAC (Ipatinga), criada a UNIVALE (Governador Valadares) e a UNILESTE (Ipatinga), além de diversos cursos isolados oferecidos nessas cidades e ainda em Timóteo, Itabira e João Monlevade.

A UFOP, no contexto desta perspectiva, atua na disponibilização de vagas de ensino superior público, através do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas – DECEA – localizado no *Campus* de João Monlevade. São oferecidos, naquela cidade, o curso de Engenharia de Produção, criado em 2002, e o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, criado em 2004.

O DECEA foi implementado através de uma parceria com a poder público municipal. A infra-estrutura física para a implantação de ambos os cursos ficou a cargo da Prefeitura Municipal de João Monlevade, que investiu recursos próprios para a construção e reforma de salas e laboratórios para receber as atividades dos cursos da UFOP.

Os cursos oferecidos no *Campus* de João Monlevade possuem entrada anual, sendo que o Curso de Engenharia de Produção possui entrada no segundo semestre e o de



Sistemas de Informação no primeiro, cada qual oferecendo trinta vagas no período noturno.

Muito foi feito para a consolidação do *Campus* em 2005. Foi feito um intenso trabalho, pela Reitoria junto ao MEC, para que sejam garantidos os recursos para a completa implantação do *Campus*. Este projeto acadêmico tem o objetivo de prover a consolidação e desenvolvimento das atividades acadêmicas do *Campus* de João Monlevade no ensino, na pesquisa e na extensão.

Abaixo, será feito um breve relato das atividades do *Campus* de João Monlevade.

## 2.1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO

São os seguintes os cursos oferecidos pelo DECEA da UFOP na cidade de João Monlevade:

### Bacharelado em Sistemas de Informação

A Computação é para o homem uma ferramenta indispensável. O objetivo do curso é formar profissionais para atuar no desenvolvimento de soluções computacionais para problemas científicos e problemas típicos de organizações comerciais, industriais e governamentais.

O bacharel em Sistemas de Informação possui a inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infra-estrutura de tecnologia da informação alinhados aos objetivos organizacionais e ao desenvolvimento e evolução de sistemas de informação e da infra-estrutura de informação para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais como suas grandes áreas de atuação; e é um profissional apto a resolver as seguintes classes de problemas:

1. modelagem dos problemas organizacionais com o uso dos conceitos, métodos, técnicas e ferramentas apresentados no curso;
2. identificação de solução computacional, baseada no conhecimento do estado da arte na área de tecnologia da informação e suas aplicações no mundo organizacional;
3. montagem de projetos específicos para a viabilização das soluções apontadas, envolvendo a especificação das ferramentas de *hardware* e *software* necessárias;
4. validação e transmissão da solução do problema de uma forma efetiva e contextualizada ao problema original;
5. contextualização no ambiente organizacional e conhecimento da função gerencial.

O curso tem duração média de 4 anos ou 8 semestres, representando uma carga total de 3.060 horas, ministrado em período noturno. Esta será a carga horária mínima para que o aluno receba o título de Bacharel em Sistemas de Informação. Como atividades para a integralização desta carga horária, serão oferecidas disciplinas obrigatórias e eletivas, além da previsão de estágio supervisionado e trabalho de final de curso. O aluno deverá cursar quarenta e seis disciplinas, sendo quarenta e duas obrigatórias e quatro eletivas.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação iniciou suas atividades dentro do regime semestral de créditos.

Duração: 08 semestres.

Turno: noturno.



## Engenharia de Produção

O curso tem como objetivo formar engenheiros para a pesquisa, o projeto, a implantação e a administração de sistemas integrados por pessoas, informação tecnologia, materiais e serviços. Foi projetado para formar engenheiros com sólida base em Ciências Físicas e Matemáticas, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Engenharia e competência para utilizar os princípios e métodos de análise e projeto da engenharia na especificação, previsão e avaliação dos resultados destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente. O campo de trabalho do engenheiro de produção abrange todos os setores da atividade econômica. O curso é oferecido em dois *campi* da UFOP: Ouro Preto e João Monlevade

Duração: 10 semestres.

Turno: noturno.

Relação candidato/vaga no último vestibular: *Campus* de João Monlevade: 11,93.

### 2.2 - PROGRAMAS DE PESQUISA

A Universidade Federal de Ouro Preto implementa programas de incentivo à pesquisa que integram professores e estudantes num esforço de alargar as fronteiras do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento do país.

Os projetos de pesquisa, quando possível, buscam tomar como ponto de partida, a área de conhecimento definidora do Departamento e suas respectivas linhas de pesquisa, os dados da realidade local, regional e nacional, sem contudo perder de vista as generalizações dos fatos descobertos.

No âmbito do DECEA, está sendo feito um amplo esforço pela administração para fomentar a pesquisa no *Campus* de João Monlevade. A implementação laboratorial e de infra-estrutura, que são objetos deste projeto acadêmico, é de grande importância para o suporte às atividades de ensino.

Um dos mais importantes programas desenvolvidos na área da Pesquisa foi o Seminário de Iniciação Científica (SIC-UFOP), voltado para os alunos de graduação. Com o apoio de diversos órgãos, o seminário contou com a apresentação de 800 trabalhos, com participação de cerca de 50 instituições e, no ano de 2005, com a presença dos alunos do DECEA neste importante evento.

### 2.3 - PROGRAMAS DE EXTENSÃO

A Universidade Federal de Ouro Preto contribui, através de atividades de extensão, para o desenvolvimento material e cultural da comunidade, envolvendo cursos, serviços e atividades.

É através dos trabalhos de Extensão que a Universidade se aproxima da sociedade, cumpre o seu papel social e justifica o seu caráter público. Muitas são as definições de Extensão, tão amplo é o seu campo de ação: processo educativo cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Um ponto importante a ser destacado consiste em vincular a extensão com a pesquisa, não apenas como contexto a ser investigado de modo participativo e ativo como também para descobrir novos temas ou problemas e propor soluções inovadoras. Esse ponto possui grandes implicações em matéria de concepção do conhecimento e de sua inserção nas práticas sociais, técnicas, culturais ou profissionais.



Não se tem medido esforços para consolidar os programas de extensão da UFOP. Através dos programas, projetos e atividades, procurou-se dar maiores contribuições à sociedade, utilizando seus recursos internos, baseados principalmente na capacidade acadêmica e profissional do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

As atividades extensionistas no DECEA ainda estão dando os primeiros passos. A presença dos pró-reitores de extensão em João Monlevade no ano de 2006 trará, em breve, a implementação das atividades de extensão naquele departamento. Também, as ações referentes à implantação da infra-estrutura do departamento contemplada neste projeto, permitirão o desenvolvimento de atividades extensionistas naquela localidade.

## 2.4- DESCRIÇÃO DO QUADRO DOCENTE DO DECEA

Em julho de 2005, o corpo docente da Universidade Federal de Ouro Preto em João Monlevade contava com 13 professores, sendo apenas dois efetivos e os demais substitutos. Depois de insistente negociação da Reitoria com o MEC em 2005, foi autorizado o preenchimento de mais 4 vagas. Espera-se, assim, o gradativo aumento do quadro de professores efetivos.

É imperativo que os professores e técnicos-administrativos pertençam ao quadro efetivo da Instituição. Também, este projeto acadêmico tem por objetivo trazer melhores condições de trabalho, tornando mais atrativa a vinda de bons profissionais ao *Campus*.

## 3 – OBJETIVO

O presente projeto acadêmico tem como objetivo o desenvolvimento de ações a fim de consolidar e desenvolver as atividades acadêmicas no *Campus* de João Monlevade, provendo suporte a implementação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e permitindo a prospecção tecnológica, através da melhoria da infra-estrutura do DECEA. Salienta-se que, até a consolidação dos cursos ofertados no DECEA, a cada semestre, o número de alunos do *Campus* é acrescido de trinta novos alunos ingressantes. No final do primeiro semestre de 2006, a primeira turma de Engenharia de Produção estará se formando e no final de 2007 a primeira turma de Sistemas de Informação.

Para que isto se concretize, é necessário que seja implementado um conjunto de atividades estruturantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, neste período de implantação, a saber:

1. Prover os laboratórios de recursos para o desenvolvimento de suas atividades.
2. Prover as condições para o suporte às atividades acadêmicas.
3. Prover a infra-estrutura de telecomunicações, tanto de voz como de dados.
4. Prover a compra de acervo para suprir as necessidades do *Campus*.



#### 4 - EQUIPE DE EXECUÇÃO

O presente projeto acadêmico será executado pelo Pró-reitor de Projetos Especiais juntamente com o Chefe de Departamento do DECEA.

Ouro Preto, 12 de dezembro de 2005.

**Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior**  
Presidente em exercício